

POR LEITURAS PLURAIS DAS NOSSAS LÍNGUAS BRASILEIRAS

Diante das discussões e dos posicionamentos – veiculados em vários suportes midiáticos e listas de grupos organizados na rede virtual – a respeito da divulgação do resultado do Programa Nacional de Livros Didáticos (PNLD) para o ensino da língua portuguesa na Educação de Jovens e Adultos (EJA), com o qual se colocam em circulação sentidos conflitantes sobre a língua portuguesa engendrada socioculturalmente e praticada cotidianamente, a Associação de Leitura do Brasil (ALB) manifesta sua posição favorável a uma política que permita que nas escolas sejam possíveis o reconhecimento e a valorização, com consecutivas reflexão e problematização, das variações e multiplicidades do mundo linguístico que povoa o Brasil.

Os fatos que derivam da discussão abrem-se para que pensemos criticamente não apenas as relações entre língua e identidade, mas ainda a também necessária, e por vezes invisível, apreciação do lugar discursivo nas redes de poder das línguas brasileiras de origem “não portuguesa”.

Aproveitamos para divulgar, no *blog* da ALB, disponível em: <<http://blog-alb.blogspot.com>>, outras manifestações sobre a polêmica, com vistas a compreender os seus vários efeitos.

Antonio Carlos Amorim
Presidente da ALB – Biênio 2011/2012